

Correio Paulista

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII

N. de dia—100 rs.

Subscreve-se no escriptorio
PARA A CAPITAL 140000
Semestre 70000

rus da Imperatriz N.º 27
PARA FORA 180000
Semestre 90000

N. atrasado 300 rs.

N. 7810

Pagamentos, adiantados

AOS NOSSOS AMIGOS

A bem dos legítimos interesses do partido conservador, julgamos conveniente declarar, que, por enquanto, nenhuma combinação existe a respeito das futuras candidaturas á deputação geral.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO 14 DE ABRIL DE 1881.

Hontem, nas egrejas da cidade, liam-se as eloquentes palavras do Apostolo narrando a sagrada paixão do Redemptor.

Estamos, pois, em plena semana santa; —na semana da antiga xerographia; —na semana em que, nos tempos primitivos do christianismo, todo trabalho era prohibido, em que o fiel cobria-se de cilicias, o juiz retirava-se do pretorio e abriam-se as portas dos carcereos aos prisioneiros.

Hoje em dia, porém, na egoista realidade da vida, o que restam dessas piedosas praticas dos nossos antepassados?

Para alguns crentes, dentre os mais fervorosos, apenas a assistencia á uma ou outra cerimonia ecclesiastica e o cumprimento do preceito do jejum.

Outros, falsamente imbuidos de um principio materialista, conservam, quando muito, certas exterioridades do culto, desprezando as vantagens que encontrariam no jejum, para si ou para os outros.

A utilidade deste preceito, já apregoadá pelos povos da antiguidade, continuou á ser reconhecida pela maioria das religiões, desde o christianismo.

Oxalá fosse elle adoptado pelo nosso contemporaneo na redacção da folha official officiosa!

Tivesse elle jejuado, e não teriamos nós lido o seu artigo editorial de hontem! Talvez que um prático gesto, irritando-lhe a bilis, fosse a causa de transornar-se-lhe a manipulação do artigo diario, em que mostra ao publico assombrado um modelo de representantes do povo, edição correctá e augmentada, um candidato inedito ás deveras e um aperfeiçoado defensor ex-officio do actual presidente: —bem armado,

FOLHETIM

OS FILHOS PERDIDOS

POA
D. MANUEL FERNANDES Y GONZALEZ.

LIVRO QUARTO

VII

UMA JUNTA DE BOA GENTE

(Continuação)

—Tudo isso é muito bom, atalhou Belcebú, fechando a navalha violentamente, mas é preciso que esse José Ninguém me peça perdão.

—Homem, se cada um não pôde fallar com os amigos francamente, disse Langusto, previne, e está tudo acabado. Que barburidade! E o caso é que se não encolho a barriga, era capaz de me pôr as tripas ao sol.

—E logo dirás que elle está borracho, Torresno, disse Belcebú. Vê lá como elle se pôr em guarda com medo da navalha.

—E que, quando se tem que ajustar contas com um bruto da tua força, não ha remédio senão estar prevenido para o que dá a vir. Ainda que a gente saia muito bebado da taberna, sempre fica um sexto sentido livre para vigiar pela conservação do catholico cadaver.

—Bem, bem, disse Belcebú, não fallemos mais disso. É um anno e eu não quero mais quezadas. Bem sei que quando me chamam bruto, quero dizer que sou tão valente, que me dá a coragem de te estar com tanta facilidade como as bebocas uma di-
—Vem, disse Torresno, que de-
—Vem, disse Torresno, que de-
—Vem, disse Torresno, que de-

bem falhado, bem nutrido, bem envernizado, bem terrível.

Ha, com effeito, consequências politicas e philosophicas á tirar-se do jejum.

Já temos alguns, que o homem, para ser del á justiça, tem necessidade de procurar um freio efficaç para governar as suas paixões. O jejum pôde preencher esse fim: enfraquece o corpo e exerce a força moral exigida para subjugar a fome e uma das mais violentas paixões que affligem esta pobre humanidade — a gula.

O principio, não pareça isto paradoxal, é extensivo á politica.

Si esta tem por fim o acceleramento, na sociedade, da execução da justiça, tudo quanto for útil á justiça, em geral, tambem deverá ser-o para a politica, em particular; dahi, tudo quanto possa affectar á vida da justiça deve tambem ser empregado pelo politico, victima necessaria das mais terribes paixões — das paixões politicas, que contrariando os fins da sociedade, desunindo o homem do seu semelhante, oppoem-se á sua liberdade, pôde até tornal-o um monstro, mais cruel que os tigres da Hircania.

Eis porque, não tendo jejuado, não deu hontem trengas ás lutas politicas o redactor da Tribuna.

Seguiu antes pratica equivalente á recommendada por uma antiga seita religiosa do Iran.

E' sabido, que os persas das montanhas do Koraçan, os secretarios da religião mazdeana, os adoradores de Ormuzd, julgam que todo homem tem obrigação de alimentar-se, sempre e em toda circumstancia, bem e solidamente.

Dizem, que um corpo vigoroso e sã dá coragem e fortidão á alma, para debellar os genios maleficos; dispõe o espirito para as altas investigações; e torna o coração propenso á pratica do bem.

Além de pouco catholica, tem a sciencia provado a falsidade da opinião do redactor da Tribuna.

Ha tempos que divisa um inimigo, como o personagem da opereta, em cada opposicionista; a sua imaginação forja em cada jornal não liberal uma legião de demónios, machucando contra o presidente e... contra sua candidatura.

Assim, ainda hontem, esquecido da se-

mana santa, esquecido do jejum, inspirado-se na religião dos guébrros, atirou-se contra os genios máos imaginarios, contra o illustre redactor da Gazeta de Campinas e contra o humilde escriptor destas linhas.

Mas... lembremo nos dos dias em que estamos, repetindo as palavras sagradas.

Pater, demitte illis non enim sciunt quid faciunt!

A «Provincia» e a «Tribuna»

Apezar das suas declarações, o artigo editorial da folha republicana que, segundo a Tribuna, representa o partido republicano da capital administrativa, é uma prova manifesta do poder da lisonja, mesmo sobre os espiritos bem formados.

Transcrevemos um artigo da Gazeta de Campinas apreciando as duas ultimas administrações da provincia, porque traduzia fielmente os sentimentos dos nossos compatriotas, e, bem assim, o juizo que fazia um delles sobre o futuro da administração do sr. Florencio de Abreu.

A Tribuna, no seu papel de defensora pressurosa e officiosa do sr. Florencio de Abreu, veio logo defender a acções que não tinham sido feitas, declarando a anterioridade politica e jornalística do sr. Campos Salles inferior á dos redactores da Provincia, e acabou por perguntar qual a posição assumida pelo partido conservador em face da imprensa republicana.

A Tribuna, no seu papel de defensora pressurosa e officiosa do sr. Florencio de Abreu, veio logo defender a acções que não tinham sido feitas, declarando a anterioridade politica e jornalística do sr. Campos Salles inferior á dos redactores da Provincia, e acabou por perguntar qual a posição assumida pelo partido conservador em face da imprensa republicana.

Mas, no artigo da Provincia, lemos o seguinte:

«Deixando porém, aos dous contemporaneos (o Correio e a Tribuna) o desempenho desse trabalho (determinação de relações etc.) não fugimos ás suas inter-rogações claras, explicitas, como as da Tribuna e ás implicitas, contidas na fór-ma da argumentação, como as do Correio.»

Estas linhas foram dictadas por uma injusta prevenção contra o Correio.

Não pronunciemos uma só palavra com relação a Provincia, nem insinuamos lha interpellação alguma. Por isso, apesar da boa companhia com que indiscriminadamente confundiu nos, precisamos repetir — que as palavras da Provincia, com relação ao Correio, são o fructo de um espirito preavido contra nós.

Em todo caso, como não ha mal que não traga um bem, servio o artigo da Provincia para frizar o seu juizo sobre os actuaes negocios da provincia e para maior proveito dos seus leitores.

SECÇÃO LIVRE

Tatuby

INSTRUÇÃO PUBLICA

No Progresso do Tatuby, de 6 do mez passado, appareceu uma cousa assim a maneira de manifestação ao sr. A. Setubal em que, elevando-se este senhor ao mundo da lua, se lhe pede que acieie a nomeação de inspector da instrução do districto.

Essa cousa está assignada por quatro professores e professoras da cidade; mas, destas, uma disse no numero seguinte do Progresso que assignara sem ler o que isto declarava para salvar sua dignidade de professora.

Mas, o que ha de indigno nesse documento? Não sermos nós que o declaramos; porém quasi que podemos affirmar que não foi escripto por nenhum dos professores nolle assignados, o que todos assignaram sem ler, porque, do contrario, não o teriam feito.

Se assim não é, os srs. professores que o declaram, por ser conveniente ficar bem esclarecido o caso.

Ora, não apparecendo esta declaração, a qual reduzida a uma linha, assignação de professores, enchendo-se de coragem, declaramos que escreveram, ou que leram o assignaram. Neste caso, queremos saber, que valor poderá o governo dar a um documento justamente taxado de indigno?

E, quando isto não bastasse, seria justo que o governo attendesse ao pedido da minoria dos professores contra a vontade da maioria?

E' doido quando podem os professores intervir tão directamente na nomeação de inspector de districto?

Convém que o dr. inspector geral estude estas questões de modo a habilitar-se para informar ao governo quando este tratar da nomeação.

Entretanto, pedimos ao digno administrador da provincia que esteja prevenido.

Estas linhas não foram escriptas com intenção de offender a maior ou a primeira cabeça do partido liberal, donde tem de sair o inspector de districto; e antes, pretendemos ser favoráveis a s. s. concorrendo para que o governo o dispense do exercicio de mais um cargo não retribuido, porque s. s. já é vereador, delegado de policia, um dos chefes do partido liberal, futuro deputado provincial, etc., etc.

Ha no partido liberal outros membros que, não

«Pois para alguma cousa me queres, visto que vieste de tão longe, respondi eu.»

E dei-lhe um cigarrito. Elle continuou:

«Daves saber tambem que o zelador do bairro me chamou esta tarde e me disse: «Chinchilla, é preciso que procures um dos rapazes, o melhor, Belcebú, por exemplo; e por isso vim em tua procura.»

«E por que diabo me queres tu, Chinchilla? lhe perguntei.»

«O que o zelador me disse, proseguia Chinchilla, é que é preciso ajustar as contas a um senhorito, e que se dá boa gratificação, mas ha um senhor taludo, que quer fallar com a gente.»

«Como se entende a gente? perguntei eu?»

«Comtigo e mais tres, respondeu-me Chinchilla, e então trata de arranjar tres rapazes de luxo, e da meia noite para a uma vez com elles á buraca da Fontesinha, á mão direita da estrada de França, para onde se sae pela porta de Bilbao.»

—E nós cá estamos, disse Capigordo, e não appareceu ainda viv'alma.

—Homem, não tá rales, que o figurão ha de vir, disse Belcebú.

—Vê lá não seja alguma rascada que nos armem, disse Torresno, por que eu fio me tanto nos da policia, como na minha avó. Aquella sucia são capazes de tudo. Andamos nós aqui a trabalhar para elles, e a arriscar-nos; e quando calha, botam-nos a unha e era uma vez, mandam nos para a força como quem vas de caminho depois de nos terem comido os olhos.

—Logo não fazem elles commigo, disse Belcebú, que bem sabem que não sou scia-

estando tão atarefados como o sr. Setubal, sem sacrificio, prestar este serviço.

Com o presente artigo temos em vista esclarecer essa questão da manifestação que, além de nos offender em muito, tem um pouco de mais. O sr. Setubal, sem por de lado a honra do sr. inspector de districto, e portanto, não provocou a manifestação; os professores assignaram-a a sem ler; logo, alguém, que não é o sr. Setubal, nem algum dos professores, é o seu promotor. Quem é esse alguém?

D. Grammatico

Abril, 8 de 1881.

Tatuby

ALISTAMENTO ELEITORAL

O sr. dr. juiz municipal deste termo no intuito de arrear de si a censura que lhe fora feita pelo Correio Paulistano de 16 do passado, veio pelo Progresso de 20 com uma verdadeira descompostura, que não parece ter sahido da pena de um magistrado que honra e respeito a posição e o cargo que occupa.

Se esse artigo do sr. dr. juiz municipal alguma virtude tem é a de convencer ao publico e ao governo que s. s. era capaz de praticar o acto pelo qual foi censurado.

Uma obra de tanto folgo não pode ficar encerrada no estreito circulo dos leitores do Progresso, tem o direito de correr mundo para espalhar a fama de seu autor.

Sem offensa dos direitos do autor aqui transcrevemos o artigo:

«ALISTAMENTO ELEITORAL

Pretendia responder alguma cousa sobre o que vem escripto no Correio Paulistano n.º 7296 de 10 do corrente mez, a fim de explicar o meu procedimento; porém, crendo serem incompetentes os zollos e ignorantes para me julgarem deixo de o fazer. Peza-me de haver entre os meus juridicionados *machins fallantes* que não comprehendem o que querem ou vêem, e que só sabem dar informações.

Continuo a proceder do mesmo modo por que tanto feito: nunca lhei o direito de quem quer que seja, e se o fizer, vou-me a questão pelos meios judiciais. Por que honro e respeito a posição e o cargo que occupo, não sei fallar e não mais fallarei em jornas sobre o assumpto muito principalmente quando redacções de jornas me pedem de qualquer especie, dizendo acreditarem que é fidedigna a fonte d'onde partem. A redacção do Correio Paulistano remetti uma pequena resposta e como tenho sciencia dos meus actos trilharei a mesma senda que trilho desde 1873.

Tatuby, 17 de Março de 1881.

O juiz municipal, LUIZ AUGUSTO FERREIRA.

O publico illustrado, o governo e a magistratura, para quem escrevo o Correio e que no caso de que se trata são juizes competentes, que vejam se o dr. juiz municipal praticou ou não o acto por que foi censurado; e se elles convenirem passar por zollos e ignorantes.

O sr. dr. juiz municipal foi infeliz na escolha do meio de que lançou mão para defender-se, e muito infeliz no modo de empregar esse meio.

Entretanto, ultima estejamos enganados; pôde bem ser uma oportuna recommendação esse artigo do juiz municipal á situação actual.

S. s. provou que a censura era irresponsavel, mostrou que não podia defender-se, deu uma amostra da falta de calma com que procede como juiz, pois como juiz foi censurado.

Afirmamos que o facto por que s. s. foi censurado deu-se, ainda que agora se procure explicar o motivo.

«Para bollos. Entendes, Torresno? Olha que elles bem sabem quem eu sou. Não dizem senão asneiras, e não deixam fallar ninguém. Parece que comeste lingua, diabo, tanta teta, que não se te acaba nunca.»

«Pois dizê lá o que tens a dizer, que a ti tambem te cortaram bem o frião no nascer. O que se pôde dizer em duas palavras dizes tu em duzentas, ou em duas mil, se te deixarem dar ao badallo.»

«Pois senhores, disse Belcebú, neste sitio onde estamos, e a estas horas, ouve-se um mosquito que passa pela estrada, e em a gente ouvindo as campainhas de quatro mulas e o rodar de uma carruagem, é o *margalhudo* que chega.»

«Com a breca, disse Langusto, se não são campainhas o que se ouve ao longe, não sei o que possa ser.»

«Já faltava tolice! disse Belcebú. Para inculcar que ouves melhor de que nós, até já ouves campainhas não és ouvindo ninguém.»

«Que? Não ouves campainhas, disse Langusto. Então é surdo. Não ouve o diabo! Quê culpa tem a gente de que tu porque estás escarado, tenhas os ouvidos tapados.»

«E' verdade, parece-me que sou o som das campainhas, disse Torresno.

«Agora sim, atalhou Belcebú, não foi casualidade.»

«Casualidades? exclamou Langusto. É a firmeza que eu tenho em todas as minhas cousas, por que, louvado seja Deus, tudo quanto eu tenho é aproveitavel.»

«O Langusto, calla-te, olha que eu posso perder a paciência! Então, não querem ver este diabo!»

(Continua)

ser dizendo-se que estigiu-se a presença do requerente para receber o recibo.

Tatubá, 11 de Abril de 1881.

JOAQUIM ANTONIO SILVERIO.

NOTICIARIO

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

O sr. presidente da provincia, com o fim de atender a uma nua reclamação sobre o modo por que se faz o serviço da iluminação publica...

Palácio da presidencia, em 9 de Abril de 1881. Haja v. s. de informar com urgencia, acerca da reclamação que se depara no jornal, Correio Paulistano de hoje n. 7,306...

Provincia de S. Paulo.—Palácio da presidencia em 12 de Abril de 1881.—Ilm. sr.—Tendo sido esta presidencia autorizada pela lei n. 10,399...

Na mesma data, s. ex. dirigiu á camera municipal e ao chefe de policia o seguinte officio:

SEMANA SANTA

Hoje na Sé Cathedral, ás 10 horas da manhã, solemne missa cantada, e sagração dos Santos Oleos pelo exm. diocesano.

penetrou no raio e cellula do criminoso, para deixar a alludida caixa. Pouco depois voltaram da cellula, trazendo a caixa um individuo de cor preta...

HOMICIDIOS NA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Dando noticias de Uruguayana, escreve o Commercial:

Os crimes de homicidio multiplicam-se. Em uma venda proxima ao reduto da coxilha dos Loucos, foi assassinado o cordovez Pacifico de tal, por Altonio de Lima.

Na noite de 5. sabbado, diz o Guarany, o quartel do 6.º de infantaria foi theatro do scenas de sangue. O soldado Henrique Bellarmino Prugo, que abandonara o serviço do dia, regressára á noite ao quartel...

Em Bagé, no 6.º districto, fôra assassinado com um tiro de pistola Leandro de tal, agregado de D. José, a chibita-se o crime a Cecilio Barcellos.

Fôra assassinado, em Juazeiro, Cyrillo Antonio da Silveira, filho do sr. Severino Antonio da Silveira, um dos mais abastados estancieiros do municipio.

No momento em que Cyrillo conversava á porta com um tropeiro, foi do improviso atacado por oito ou dez individuos, que, em seguida, dispararam contra elle duas tiros...

BONITA ACÇÃO

Noticia uma folha de Jaguarão: O sr. dr. Carlos Barbosa Gonçalves, tendo comprado alguns bilhetes da loteria de S. Paulo, deu um a uma sua criada.

COMPANHIA NAVEGAÇÃO FLUVIAL PAULISTA

Table with columns for Exportação and Importação, listing items like Café, Diversos, Sal, and their respective quantities and values.

EDITABIS

COMPRA DE CAVALLOS PARA A COMPANHIA DE CAVALLARIA DA PROVINCIA. A thesauraria de fazenda, autorizada pelo exm. sr. presidente da provincia...

metros de altura pelo menos. O proponente, cuja proposta for aceita, deverá depositar na mesma thesauraria a quantia de rs. 500,000 como garantia...

AVISOS

De ordem da camera municipal e para cumprimento do art. 53 § 1.º do codigo, faço publico que foi recolhida ao deposito municipal sito no largo dos Ingleses...

O doutor Francisco de Castro Sá Barreto, juiz municipal desta cidade de S. João do Rio Claro e seu termo.

Faz saber que neste juizo, o requerimento de José Augusto de Azevedo e outros credores hypothecarios de Elias de Arruda Penteado...

Concurso de primeira entrada da thesauraria e alfândega de Santos.

De ordem do ilm. sr. inspector da thesauraria de fazenda desta provincia, para cumprimento da ordem do exm. sr. ministro da fazenda...

Concurso de primeira entrada da thesauraria e alfândega de Santos. De ordem do ilm. sr. inspector da thesauraria de fazenda desta provincia...

Concurso de primeira entrada da thesauraria e alfândega de Santos. De ordem do ilm. sr. inspector da thesauraria de fazenda desta provincia...

AVISOS

SILVA CAPELLA & COMP.—Completo sortimento de seil ns francezes e inglezes. Deposito do curso de todas as qualidades...

OS ADVOGADOS.—Alfredo Augusto da Rocha José Evaristo Alves Cruz, ten. o seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 2 (1.º andar)

ADVOGADO—O dr. Antonio Dino tem escriptorio e residencia á rua de S. José n. 65.

G. M. Camposampiero PROFESSOR DE ESPANHOL

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

MEDICO—DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO.—RUA DIRUTA N. 21. CONSULTAS DAS 2 AS 4 HORAS DA TARDE, C A-MADOS A QUALQUER HORA.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgia e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras...

ANNUNCIOS

Deposito Especial DE VINHOS PUROS DO ALTO-DOURO IMPORTAÇÃO DIRECTA

46 Rua d S. Bento-46

Manoel Dias da Cruz, participa a seus freguezes, que recebeu ha poucos dias os vinhos abaixo mencionados...

Vinho velho fino do Porto, marca WS

Vinho velho fino do Porto, marca W

Vinho velho fino do Porto, marca V

Vinho branco do Alto Douro

Vinho de Lisboa

Vinho de Carcavellos

Vinho tinto de Lisboa

Vinho da Figueira

Vinho de Carcavellos

Vinho do Alto Douro

Vinho secco da Madeira

diencia deste juizo, findos os 30 dias da lei, sob pena de revelia affirm de verem se lhes assignar dez dias para dentro delles pagarem aos supplicantes o que lhes deviam em virtude da escriptura supra mencionada...

AVISOS

SILVA CAPELLA & COMP.—Completo sortimento de seil ns francezes e inglezes. Deposito do curso de todas as qualidades...

OS ADVOGADOS.—Alfredo Augusto da Rocha José Evaristo Alves Cruz, ten. o seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 2 (1.º andar)

ADVOGADO—O dr. Antonio Dino tem escriptorio e residencia á rua de S. José n. 65.

G. M. Camposampiero PROFESSOR DE ESPANHOL

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

MEDICO—DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO.—RUA DIRUTA N. 21. CONSULTAS DAS 2 AS 4 HORAS DA TARDE, C A-MADOS A QUALQUER HORA.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgia e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras...

ANNUNCIOS

Deposito Especial DE VINHOS PUROS DO ALTO-DOURO IMPORTAÇÃO DIRECTA

46 Rua d S. Bento-46

Manoel Dias da Cruz, participa a seus freguezes, que recebeu ha poucos dias os vinhos abaixo mencionados...

Vinho velho fino do Porto, marca WS

Vinho velho fino do Porto, marca W

Vinho velho fino do Porto, marca V

Vinho branco do Alto Douro

Vinho de Lisboa

Vinho de Carcavellos

Vinho tinto de Lisboa

Vinho da Figueira

Vinho de Carcavellos

Vinho do Alto Douro

Vinho secco da Madeira

Empadas de palmito e camarão Hoje e amanhã na confeitaria e padaria AYROSA

NOVIDADE PAÃO DE VENEZA ESPECIALIDADE Na Padaria Ayrosa

12—Rua da Quitanda—12

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA DE V. A. O'FLAHERTY CHIMICO DE PARIS

Para instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, a nevralgia e a enxaqueca.

UNICO DEPOSITOREM CASA DOS SRS. EDUARDO E FERNANDO 29—Rua da Imperatriz 29 S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem as gottas anti odontalgicas japonezas

É o melhor especifico para curar a grande effluvia, as dores de dentes, as mais fortes e violentas.

TINTA INDELEVEL PARA MARCAR ROUPA

O uso desta excellente tinta, que resista a todas as lavagens, é muito facil.

GRANDE HOTEL CENTRAL SANTOS

Rua 25 de Março (antiga Direita N. 60)

A abaixo assignada participa ao publico desta cidade e ao do interior, que comprou o estabelecimento acima...

Recebem-se pensionistas mensaes Hotel exclusivo para familias

Proprietaria M. R. Geoffroy

Gerente Desiré Kahn

(om d. s. un d. n. 30—9)

Biscuitos Parizienses

Já conhecidos na capital, como os primeiros e mais saboreados que os estrangeiros

TODOS OS DIAS Na confeitaria e padaria AYROSA

12-Rua da Quitanda-12

11-1

11-1

11-1

11-1

11-1

11-1

11-1

11-1

11-1

GRANDE LOTERIA DA CORTE

Extracção Impreterivelmente

30 de Julho

Vende-se qualquer porção de bilhetes em casa de

MOREIRA, PINHO & COMP. RUA DE S. BENTO

39 39

DESCOBERTA ESPANTOSA

A voz da sciencia une se a opinião publica para recomendar o uso do maravilhoso:

Ataúba de Sabyra

Depurativo indigena e vegetal

Cura radicalmente as impingens, antrazes, sarnas, ulceras, boubas, rheumatismo, leucorrhéas, accidentes venereos, emfim qualquer acrimonia do sangue...

A grande accitação que tem tido me anima no continuo fabrico e aperfeiçoamento para os doentes obterem um resultado feliz e seguro.

Para não molestar ao distincto e illustrado publico, transcrevo apenas estes attestados.

Ku abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que o medicamento denominado—Extracto Fluido d'Ataúba de Sabyra—preparado pelo pharmaceutico Escobar, tem sido experimentado por mim em minha clinica nas molestias syphiliticas—tem dado satisfactorios resultados pelo que o julgo digno de figurar entre os principaes medicamentos nestas affecções.

O referido é verdade, o que juro na fé do meu grau.

Rio, 15 de Setembro de 1880.—Dr. Francisco de Paula Travassos.

Reconheço vrdadeiro o signal supra.

Rio, 15 de Setembro de 1880.—Em testemunho de verdade.—Pedro José da Castro.

Araraquara Branca, 8 de Fevereiro de 1881.

Ilm sr. João José Ribeiro de Escobar.—Participo lhe que acabei de tomar 18 viros do seu remedio e graças a Deus, acho-me com grandes melhoras; alguns doentes que quer dia irão á sua casa em procura do medicamento.

Tem v. s de registrar mais uma cura feita na pessoa de d. Maria, mulher do sr. João Silvano, em Santa Rita do Rio-Claro, provincia de Minas.

Outra cura na pessoa do sr. Manoel Lopes Pinheiro, e com mais vagar lhe darei noticia de mais tres doentes de morpheá que estão melhorando.—De v. s. amigo obrigadissimo e criado — João Baptista Ferreira Palhares.

Unicos depositarios em S. Paulo

Peixoto, Estella & C.—Loja de ferragens—Quatro Cantos, rua de S. Bento.

AGENTES

S. Paulo. — Pharmacia Central e Pharmacia Castor.

Rio de Janeiro.—G. ngalo de Castro & C.—Loja de ferragens, rua do Hospicio 57 A.

Sorocaba.—Bastos & C. Bragança.—José Gomes da Rocha Leal, fazendas, ferragens e armariño.

Santos.—Ferreira Souza & Peixoto, loja de ferragens, rua de Santo Antonio 21.

Pirassununga.—Negociante, Antonio Anacleto Rodrigues Dias.

Mogy-mirim.—Araujo Brito & C. Loja de ferragens.

Piracicaba.—J. Caldeira e Irmao, loja de fazendas, armariño e ferragens.

Campinas.—Souza Teixeira e Comp., loja de ferragens, tintas e mudezas de armariño.

Botucatu.—Antonio Joaquim Carlos de Almeida, loja de fazendas e ferragens.

Companhia Paulista

1.ª CHAMADA

De ordem da directoria da Companhia Paulista de estradas de ferro d'Occi, convido aos srs. accionistas, constantes da relação infra, a realisarem no escritorio central da mesma Companhia, do dia 15 do corrente...

Esta chamada é relativa á emissão de 2.000 accções para o ramal do Belém de Descevaldo e para o ramal do praso de 30 dias, a contar de hoje, para as respectivas entradas, que terminarão a 5 do proximo mez de Maio.

Escritorio Central da Companhia Paulista, 4 de Abril de 1881.

F. M. d'Almeida, Secretario.

RATEIO PARA A EMISSÃO DE 5.000 ACCÇÕES

Table with columns: Nomes, 1.ª serie, 2.ª serie, 3.ª serie, 4.ª serie, 5.ª serie, 6.ª serie, 7.ª serie, 8.ª serie, 9.ª serie, 10.ª serie, 11.ª serie, 12.ª serie, 13.ª serie, 14.ª serie, 15.ª serie, 16.ª serie, 17.ª serie, 18.ª serie, 19.ª serie, 20.ª serie, 21.ª serie, 22.ª serie, 23.ª serie, 24.ª serie, 25.ª serie, 26.ª serie, 27.ª serie, 28.ª serie, 29.ª serie, 30.ª serie, 31.ª serie, 32.ª serie, 33.ª serie, 34.ª serie, 35.ª serie, 36.ª serie, 37.ª serie, 38.ª serie, 39.ª serie, 40.ª serie, 41.ª serie, 42.ª serie, 43.ª serie, 44.ª serie, 45.ª serie, 46.ª serie, 47.ª serie, 48.ª serie, 49.ª serie, 50.ª serie.

Table with columns: Name, 1.ª serie, 2.ª serie, 3.ª serie, 4.ª serie, 5.ª serie, 6.ª serie, 7.ª serie, 8.ª serie, 9.ª serie, 10.ª serie, 11.ª serie, 12.ª serie, 13.ª serie, 14.ª serie, 15.ª serie, 16.ª serie, 17.ª serie, 18.ª serie, 19.ª serie, 20.ª serie, 21.ª serie, 22.ª serie, 23.ª serie, 24.ª serie, 25.ª serie, 26.ª serie, 27.ª serie, 28.ª serie, 29.ª serie, 30.ª serie, 31.ª serie, 32.ª serie, 33.ª serie, 34.ª serie, 35.ª serie, 36.ª serie, 37.ª serie, 38.ª serie, 39.ª serie, 40.ª serie, 41.ª serie, 42.ª serie, 43.ª serie, 44.ª serie, 45.ª serie, 46.ª serie, 47.ª serie, 48.ª serie, 49.ª serie, 50.ª serie.

ITATIBA

A CASA AQUI ESTABELECIDA POR Domingos José Pereira, proprietario proximo a estação da Louveira, da qual é gerente, e muito conhecido e estimado

Guerra

Onec plus ultra dos barateiros Acaba de receber um Grande e variado sortimento de Fazendas, Modas, Ferragens, Armariño, Calçado, etc., etc.

Espera pois do generoso e illustrado publico deste lugar e seus arredores a quem já é tão grato, que continuem a dispensar-lhe como até aqui, sua valiosa protecção, na certeza de que, cada vez mais se esforçará para bem os servir tanto em preços como em qualidades.

Rua Direita

A' ULTIMA HORA

Havim chegado á côrte os srs. drs. Francisco de Carvalho Soares Brandão, presidente nomeado para a provincia do Rio Grande do Sul, e Luiz Alvares Leite de Oliveira Bello, presidente da provincia de Sergipe,

Prestára juramento, e tomára posse do cargo da desembargador da relação da côrte o dr. Manoel de Araujo da Cunha.

O sr. ministro dos estrangeiros autorizou o nosso ministro em Lisboa a empender-se com o sr. director dos correios de Portugal, sobre o regulamento para a execução do convenio concernente á permutação de fundos.

TELEGRAMMAS

Ouro-Preto, 12 de Abril, ás 2 horas e 23 minutos da tarde.

Os augustos viajantes visitaram a Lagôa Santa, Santa Luzia e Sabará, sendo recebidos por toda a parte com vivas demonstrações de sympathy.

Partem de Sabará ás 10 para Casté, a 14 para Caraca, onde se demorarão os dias 12 e 13. Dali seguirão para Marianne, onde ficarão até o dia 18, para assistir ás festas de Semana Santa.

Paris, 12 de Abril.

Na camara dos deputados foi apresentada uma interpeção ao governo, sobre a sua politica exterior, com relação aos ultimos acontecimentos na fronteira da Tunis.

Dadas as explicações, foi proposta e approvada por sensivel maioria uma mocção de confiança approvando o procedimento do governo.

Table with columns: Name, 1.ª serie, 2.ª serie, 3.ª serie, 4.ª serie, 5.ª serie, 6.ª serie, 7.ª serie, 8.ª serie, 9.ª serie, 10.ª serie, 11.ª serie, 12.ª serie, 13.ª serie, 14.ª serie, 15.ª serie, 16.ª serie, 17.ª serie, 18.ª serie, 19.ª serie, 20.ª serie, 21.ª serie, 22.ª serie, 23.ª serie, 24.ª serie, 25.ª serie, 26.ª serie, 27.ª serie, 28.ª serie, 29.ª serie, 30.ª serie, 31.ª serie, 32.ª serie, 33.ª serie, 34.ª serie, 35.ª serie, 36.ª serie, 37.ª serie, 38.ª serie, 39.ª serie, 40.ª serie, 41.ª serie, 42.ª serie, 43.ª serie, 44.ª serie, 45.ª serie, 46.ª serie, 47.ª serie, 48.ª serie, 49.ª serie, 50.ª serie.

THEATRO S. JOSÉ

REAL COMPANHIA LYRICO DRAMATICA ESPANHOLA

EMPRESA—CAVARA

Sabbado, 16 de Abril

3.ª Função de assignatura

A linda zarzuela em 3 actos

Um Tesouro Escondido

Toma parte a 1.ª tiple sra. Josepha Garcia.

DOMINGO, 17 DE ABRIL

9.ª Função de assignatura

A sempre applaudida zarzuela em 3 actos

Las Hijas de Eva

A parte de Esperanza está confiada á sra. Josepha Garcia.

Os espectaculos começam ás 8 horas em ponto. Preços os já annunciados.

Segunda-feira 18 de Abril

AS 8 HORAS DA NOITE

Honrado com a presença do exm. presidente da provincia. Grande funcção extraordinaria em beneficio do primeiro baritono da opera Lyrico italiana

LORENZO FORMILLI

Com o concurso da real companhia de zarzuela espanhola, um variado e grande espectáculo, terá lugar nesta noite; dois actos de zarzuela espanhola, e duas partes do Lyrico Italiano, com o concurso da celebre sra. d. EMILIA LEONARDI, do tenor, sr. Barcochea e do barytono sr. Pons.

PROGRAMMA

PARTE PRIMEIRA

O primeiro acto da linda e ridicula zarzuela, que tanto agradou a este illustrado publico, de especial emponho do baixo comico, sr. Subira, e da sra. Roca, L. Montil e Genier

LA GALLINA CIEGA

PARTE SEGUNDA

Grande duetto para soprano e baritono.

La Traviata

Cantado pela celebre d. EMILIA LEONARDI e LORENZO FORMILLI

Aria para baritono da opera de Meyerber

DINORA

Cantada pelo distincto professor E. Pons. Romanza da opera

BALLO IN MASCHERA

Cantado pelo beneficiado SB. FORMILLI.

PARTE TERCEIRA

O segundo acto da zarzuela

AVISO AOS SRS. FAZENDEIROS E AGRICULTORES Chegou uma grande partida de pés de videiras de uvas de Portugal, como Muscatel, Dedo de Dama, Basardo, etc. etc. e vende-se a preço rasovel no Deposito Normal 56—RUA DA IMPERATRIZ—58 S. PAULO 10-7

Theatro S. José

REAL COMPANHIA LYRICO DRAMATICA ESPANHOLA

EMPRESA—CAVARA

Sabbado, 16 de Abril

3.ª Função de assignatura

A linda zarzuela em 3 actos

Um Tesouro Escondido

Toma parte a 1.ª tiple sra. Josepha Garcia.

DOMINGO, 17 DE ABRIL

9.ª Função de assignatura

A sempre applaudida zarzuela em 3 actos

Las Hijas de Eva

A parte de Esperanza está confiada á sra. Josepha Garcia.

Os espectaculos começam ás 8 horas em ponto. Preços os já annunciados.

Segunda-feira 18 de Abril

AS 8 HORAS DA NOITE

Honrado com a presença do exm. presidente da provincia. Grande funcção extraordinaria em beneficio do primeiro baritono da opera Lyrico italiana

LORENZO FORMILLI

Com o concurso da real companhia de zarzuela espanhola, um variado e grande espectáculo, terá lugar nesta noite; dois actos de zarzuela espanhola, e duas partes do Lyrico Italiano, com o concurso da celebre sra. d. EMILIA LEONARDI, do tenor, sr. Barcochea e do barytono sr. Pons.

PROGRAMMA

PARTE PRIMEIRA

O primeiro acto da linda e ridicula zarzuela, que tanto agradou a este illustrado publico, de especial emponho do baixo comico, sr. Subira, e da sra. Roca, L. Montil e Genier

LA GALLINA CIEGA

PARTE SEGUNDA

Grande duetto para soprano e baritono.

La Traviata

Cantado pela celebre d. EMILIA LEONARDI e LORENZO FORMILLI

Aria para baritono da opera de Meyerber

DINORA

Cantada pelo distincto professor E. Pons. Romanza da opera

BALLO IN MASCHERA

Cantado pelo beneficiado SB. FORMILLI.

PARTE TERCEIRA

O segundo acto da zarzuela

La Gallina Ciega

PARTE QUARTA

Grande duetto da opera

LUCIA DE LAMMERMOOR

RA QUESTE NURA para tenor e baritono, cantada pelo sr. Barcochea, e FORMILLI

Nos intervallos haverá uma banda de musica que tocará variasas peças.

Depois do espectáculo haverá bondes para todos os pontos.

PREÇOS

Camareto de 1.ª e 2.ª ordem com 5 entradas 15000

Diloz de 3.ª ordem com 5 entradas 10000

Cadaires de 1.ª classe com entrada 2000

Bilhetes de platea 2000

Entrada na galeria 1000

No fim do 2.º acto o beneficiado SB. nos camarotes agradecerá os senhores que se dignarem assistir o seu convite.

Toda a parte cantada do Lyrico Italiano, terá acompanhamento ao piano pelo distincto professor sr. Gabriel Guzman, e que gratuitamente se presta para o beneficiado.

O resto dos camarotes e cadeiras sobe-se a venda na loja de musica do sr. E. L. Levy na rua da Imperatriz n. 24.

